

Médicos acusam irmão de Itamar de corrupto

Rio — Representantes do Sindicato dos Médicos do Rio (Sinmed-RJ) fizeram uma vigília cívica pela saúde em frente à antiga sede do Inamps, órgão em extinção, hoje escritório de representação do Ministério, no Centro. Com dezenas de faixas e cartazes, o Sinmed acusa o chefe do escritório, Augusto Franco, de corrupção e pede o afastamento do "irmão do Itamar". O diretor do Sinmed-RJ, Roberto Ponte, afirmou que Franco não tem controle das verbas destinadas aos hospitais públicos cariocas e que centralizou a administração das verbas.

Outro diretor do Sinmed, Jorge Darze, acusou Augusto Franco de estar fazendo as compras hospitalares sem licitação usando como artifício a situação de emergência das unidades sem materiais para funcionar normalmente. Segundo ele, a não aprovação do Orçamento Geral da União permite as compras irregulares. Em resposta, o irmão do Presidente da República chamou o médico de corrupto. "Ele deveria

estar trabalhando porque recebe sem trabalhar", afirmou Franco.

A maioria das compras, explicou Franco, é feita com licitação e a sua função é fiscalizar as unidades hospitalares. "Sempre encaminho auditores fiscais para controlar a administração do sistema", garantiu. Ele, no entanto, confirmou que "de vez em quando" são feitas compras sem licitação quando faltam remédios. O irmão de Itamar disse que os manifestantes estão "desesperados" por causa da queda nas pesquisas do candidato petista à Presidência da República. "Eles são ligados ao PT e querem derrubar o irmão do Presidente para atingir FHC".

Na sexta-feira, o Sinmed entregou ao Ministério Público denúncia contra Franco pelo superfaturamento na compra de materiais hospitalares no valor de US\$ 500 mil. Os representantes do sindicato também vão pedir informações sobre a licitação das obras na sede do Ministério da Saúde no Rio. (AE)